

**DESEMPENHO DOS CANDIDATOS QUE SE
ELEGERAM VEREADORES EM 2020**

François E. J. de Bremaeker

Maricá – dezembro de 2020

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS QUE SE ELEGERAM VEREADORES EM 2020

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Em 2020 dos 518.328 candidatos, foram eleitos no Brasil 57.608 Vereadores.

Em estudos anteriores foram analisados o perfil dos candidatos e dos Vereadores eleitos, abrangendo aspectos referentes ao gênero, cor/raça, estado civil, idade, grau de instrução, ocupação e partido político. (ver em www.oim.tmunicipal.org.br / estudos).

Gênero

Cumprindo o regime de cotas, 65,23% dos candidatos a Vereador no Brasil eram do sexo masculino e 34,77% do sexo feminino. Elegeram-se 84,00% de candidatos do sexo masculino e 16,00% do sexo feminino. Em termos relativos, elegeram-se mais candidatos do sexo masculino: 18,77 pontos percentuais.

O maior diferencial relativo entre candidatos e eleitos ocorreu na região Sudeste, onde 65,49% de candidatos e 85,79% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 20,30 pontos percentuais.

O segundo maior diferencial, ainda acima da média nacional, ocorreu na região Centro-oeste, onde 64,55% dos candidatos e 84,21% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 19,66 pontos percentuais.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O terceiro maior diferencial, já abaixo da média nacional, ocorreu na região Norte, onde 65,23% dos candidatos e 83,57% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 18,55 pontos percentuais.

Em quarto lugar posiciona-se a região Sul, onde 64,30% dos candidatos e 82,49% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 18,19 pontos percentuais.

Em quinto lugar encontra-se a região Nordeste, onde 65,72% dos candidatos e 83,32% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 17,60 pontos percentuais.

Cor / Raça

A maior parte dos candidatos a Vereador no Brasil declarou ser da cor/raça branca (47,10%), sendo que entre os eleitos, 53,56% são da cor/raça branca. O diferencial é de mais 6,46 pontos percentuais. Na região Norte, 18,44% dos candidatos eram da cor/raça branca e 22,23% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,79 pontos percentuais. Na região Nordeste, 25,88% dos candidatos eram da cor/raça branca e 32,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,29 pontos percentuais. Na região Sudeste, 56,10% dos candidatos eram da cor/raça branca e 64,45% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 8,35 pontos percentuais. Na região Sul, 81,16% dos candidatos eram da cor/raça branca e 88,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,77 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 39,59% dos candidatos eram da cor/raça branca e 45,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 5,51 pontos percentuais.

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça parda (40,05%), sendo que entre os eleitos, 38,56% são da cor/raça parda. O diferencial é de menos 1,49 ponto percentual. Na região Norte, 68,72% dos candidatos eram da cor/raça parda e 66,70% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,02 pontos percentuais. Na região Nordeste, 58,63% dos candidatos eram da cor/raça parda e 58,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,46 ponto percentual. Na região Sudeste, 30,04% dos candidatos eram da cor/raça parda e 27,45% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,59 pontos percentuais. Na região Sul, 12,17% dos candidatos eram da cor/raça parda e 7,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 4,22 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 48,30% dos candidatos eram da cor/raça parda e 46,51% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,79 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça preta (10,93%), sendo que entre os eleitos, 6,17% são da cor/raça preta. O diferencial é de menos 4,76 pontos percentuais. Na região Norte, 9,54% dos candidatos eram da cor/raça preta e 7,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,66 ponto percentual. Na região Nordeste, 13,26% dos candidatos eram da cor/raça preta e 7,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 5,67 pontos percentuais. Na região Sudeste, 12,18% dos candidatos eram da cor/raça preta e 6,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 5,64 pontos percentuais. Na região Sul, 5,69% dos candidatos eram da cor/raça preta e 2,51% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,18 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 9,74% dos candidatos eram da cor/raça preta e 6,35% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,39 pontos percentuais.

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça amarela (0,35%), sendo que entre os eleitos, 0,40% são da cor/raça amarela. O diferencial é de mais 0,05 ponto percentual. Na região Norte, 0,35% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,50% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,15 ponto percentual. Na região Nordeste, 0,39% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,13 ponto percentual. Na região Sudeste, 0,32% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,06 ponto percentual. Na região Sul, 0,19% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,08 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 0,64% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,62% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,02 ponto percentual.

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça indígena (0,41%), sendo que entre os eleitos, 0,31% são da cor/raça indígena. O diferencial é de menos 0,10 ponto percentual. Na região Norte, 1,67% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 1,39% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,28 ponto percentual. Na região Nordeste, 0,36% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,29% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,07 ponto percentual. Na região Sudeste, 0,07% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,07% é a participação dos eleitos. Não houve diferencial. Na região Sul, 0,28% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,11 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 0,82% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,29 ponto percentual.

Estado civil

A maior parte dos candidatos a Vereador no Brasil declarou ser casado (50,00%), sendo que entre os eleitos, 60,72% são casados. O diferencial é de mais 10,72 pontos percentuais. Na região Norte, 40,52% dos candidatos eram casados e 52,21% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 11,69 pontos percentuais. Na região Nordeste, 46,65% dos candidatos eram casados e 58,79% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 12,14 pontos percentuais. Na região Sudeste, 53,16% dos candidatos eram casados e 62,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 9,80 pontos percentuais. Na região Sul, 53,50% dos candidatos eram casados e 63,60% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 10,10 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 50,46% dos candidatos eram casados e 62,00% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 11,54 pontos percentuais.

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos solteiros (38,54%), sendo que entre os eleitos, 31,21% são solteiros. O diferencial é de menos 7,33 pontos percentuais. Na região Norte, 52,56% dos candidatos eram solteiros e 42,21% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 10,35 pontos percentuais. Na região Nordeste, 44,96% dos candidatos eram solteiros e 34,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 10,49 pontos percentuais. Na região Sudeste, 32,96% dos candidatos eram solteiros e 27,81% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 5,15 pontos percentuais. Na região Sul, 33,19% dos candidatos eram solteiros e 27,41% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 5,78 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 37,78% dos candidatos eram solteiros e 28,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 9,24 pontos percentuais.

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos divorciados (8,42%), sendo que entre os eleitos, 6,25% são divorciados. O diferencial é de menos 2,17 pontos percentuais. Na região Norte, 5,41% dos candidatos eram divorciados e 4,37% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,04 ponto percentual. Na região Nordeste, 6,38% dos candidatos eram divorciados e 5,36% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,02 ponto percentual. Na região Sudeste, 10,29% dos candidatos eram divorciados e 7,42% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,87 pontos percentuais. Na região Sul, 8,76% dos candidatos eram divorciados e 6,16% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,60 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 9,17% dos candidatos eram divorciados e 7,72% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,45 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos viúvos (1,92%), sendo que entre os eleitos, 0,99% são viúvos. O diferencial é de menos 0,93 ponto percentual. Na região Norte, 1,17% dos candidatos eram viúvos e 0,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,26 ponto percentual. Na região Nordeste, 1,51% dos candidatos eram viúvos e 1,00% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,51 ponto percentual. Na região Sudeste, 2,22% dos candidatos eram viúvos e 0,97% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,25 ponto percentual. Na região Sul, 2,39% dos candidatos eram viúvos e 1,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,31 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 1,82% dos candidatos eram viúvos e 0,83% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,99 ponto percentual.

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos separados judicialmente (1,12%), sendo que entre os eleitos, 0,83% são separados judicialmente. O diferencial é de menos 0,29 ponto percentual. Na região Norte, 0,34% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,29% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,05 ponto percentual. Na região Nordeste, 0,50% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,12 ponto percentual. Na região Sudeste, 1,37% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,53 ponto percentual. Na região Sul, 2,17% dos candidatos eram separados judicialmente e 1,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,41 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 0,76% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,90% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,14 ponto percentual.

Idade

A maior parte dos candidatos a Vereador no Brasil declarou possuir entre 40 e 44 anos (16,00%), sendo que entre os eleitos, 18,10% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 2,10 pontos percentuais. Na região Norte, 17,99% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 21,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,70 pontos percentuais. Na região Nordeste, 16,94% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 19,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,20 pontos percentuais. Na região Sudeste, 15,36% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 17,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,89 ponto percentual. Na região Sul, 14,53% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 15,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,23 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 16,54% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 19,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,63 pontos percentuais.

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 45 e 49 anos (15,46%), sendo que entre os eleitos, 16,30% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,84 ponto percentual. Na região Norte, 15,91% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 16,82% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,91 ponto percentual. Na região Nordeste, 15,91% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 16,21% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,30 ponto percentual. Na região Sudeste, 15,42% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 15,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,31 ponto percentual. Na região Sul, 15,13% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 16,40% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,27 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 16,15% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 18,04% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,89 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 35 e 39 anos (14,08%), sendo que entre os eleitos, 15,95% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 1,87 ponto percentual. Na região Norte, 16,35% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 19,41% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,06 pontos percentuais. Na região Nordeste, 15,97% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 17,26% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,29 ponto percentual. Na região Sudeste, 12,88% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 15,07% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,19 pontos percentuais. Na região Sul, 12,33% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 13,48% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,15 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 14,40% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 16,07% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,67 ponto percentual.

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 50 e 54 anos (13,97%), sendo que entre os eleitos, 13,94% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de menos 0,03 ponto percentual. Na região Norte, 12,11% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 11,55% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,56 ponto percentual. Na região Nordeste, 12,73% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 12,70% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,03 ponto percentual. Na região Sudeste, 14,77% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 14,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,01 ponto percentual. Na região Sul, 15,01% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 15,28% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,27 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 14,28% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 15,04% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,76 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 55 e 59 anos (10,80%), sendo que entre os eleitos, 10,02% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de menos 0,78 ponto percentual. Na região Norte, 8,02% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 6,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,53 ponto percentual. Na região Nordeste, 9,11% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 8,50% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,61 ponto percentual. Na região Sudeste, 11,90% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 10,83% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,07 ponto percentual. Na região Sul, 12,86% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 13,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,25 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 10,34% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 9,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,12 ponto percentual.

Em sexto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 30 e 34 anos (9,45%), sendo que entre os eleitos, 10,30% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,85 ponto percentual. Na região Norte, 11,28% dos candidatos declararam possuir entre 30 e 34 anos e 11,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,58 ponto percentual. Na região Nordeste, 10,72% dos candidatos declararam possuir entre 30 e 34 anos e 11,03% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,31 ponto percentual. Na região Sudeste, 8,45% dos candidatos declararam possuir entre 30 e 34 anos e 9,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,39 ponto percentual. Na região Sul, 8,52% dos candidatos declararam possuir entre 30 e 34 anos e 9,35% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,83 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 9,69% dos candidatos declararam possuir entre 30 e 34 anos e 9,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,02 ponto percentual.

Em relação às demais faixas de idade, dos candidatos que declararam possuir entre 16 e 20 anos de idade (0,77%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,39%. O diferencial é de menos 0,38 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 21 e 24 anos de idade (2,47%), elegeram-se nesta faixa de idade 1,65%. O diferencial é de menos 0,82 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 25 e 29 anos de idade (5,57%), elegeram-se nesta faixa de idade 5,05%. O diferencial é de menos 0,52 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Dos candidatos que declararam possuir entre 60 e 64 anos de idade (6,42%), elegeram-se nesta faixa de idade 5,15%. O diferencial é de menos 1,27 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 66 e 69 anos de idade (3,23%), elegeram-se nesta faixa de idade 2,20%. O diferencial é de menos 1,03 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 70 e 74 anos de idade (1,26%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,73%. O diferencial é de menos 0,53 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 75 e 79 anos de idade (0,40%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,16%. O diferencial é de menos 0,24 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam possuir entre 80 e 84 anos de idade (0,10%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,04%. O diferencial é de menos 0,06 ponto percentual.

Os demais grupos de idade (acima de 85 anos) apresentam números pouco expressivos.

Grau de instrução

A maior parte dos candidatos a Vereador no Brasil declarou possuir ensino médio completo (38,93%), sendo que entre os eleitos, 37,39% declarou este grau de instrução. O diferencial é de menos 1,54 ponto percentual. Na região Norte, 40,27% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 42,05% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,78 ponto percentual. Na região Nordeste, 41,62% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 38,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,03 pontos percentuais. Na região Sudeste, 38,93% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 36,90% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,03 pontos percentuais. Na região Sul, 34,61% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 38,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,98 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 37,34% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 37,66% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,32 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino superior completo (22,44%), sendo que entre os eleitos, 30,50% declarou este grau de instrução. O diferencial é de mais 8,06 pontos percentuais. Na região Norte, 22,34% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 30,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,83 pontos percentuais. Na região Nordeste, 20,82% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 28,66% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,84 pontos percentuais. Na região Sudeste, 22,25% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 30,80% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 8,55 pontos percentuais. Na região Sul, 24,13% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 31,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,60 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 25,27% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 31,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,46 pontos percentuais.

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino fundamental incompleto (13,20%), sendo que entre os eleitos, 11,45% declarou este grau de instrução. O diferencial é de menos 1,75 ponto percentual. Na região Norte, 12,88% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 9,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,63 pontos percentuais. Na região Nordeste, 13,57% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 11,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,72 ponto percentual. Na região Sudeste, 13,22% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 11,92% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,30 ponto percentual. Na região Sul, 13,24% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 12,32% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,92 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 12,30% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 8,75% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,55 pontos percentuais.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino fundamental completo (12,58%), sendo que entre os eleitos, 11,14% declarou este grau de instrução. O diferencial é de menos 1,44 ponto percentual. Na região Norte, 12,28% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 10,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,14 pontos percentuais. Na região Nordeste, 11,75% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 11,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,04 ponto percentual. Na região Sudeste, 12,95% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 10,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,17 pontos percentuais. Na região Sul, 14,05% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 11,99% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,06 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 10,99% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 8,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,45 pontos percentuais.

Em relação aos demais graus de instrução, dos candidatos que declararam serem analfabetos (0,003%), nenhum se elegeu.

Dos candidatos que declararam saber ler e escrever (3,28%), elegeram-se 1,88%. O diferencial é de menos 1,40 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam ter ensino médio incompleto (5,12%), elegeram-se 3,82%. O diferencial é de menos 1,30 ponto percentual.

Quanto àqueles candidatos que declararam ter ensino superior incompleto (4,44%), elegeram-se 3,82%. O diferencial é de menos 0,62 ponto percentual.

Ocupação

Das 25 ocupações que apresentaram maior número de eleitos no Brasil, 20 destas ocupações foram declaradas entre as 25 ocupações mais importantes para os candidatos.

As 8 ocupações mais importantes para os candidatos, são igualmente as 8 mais importantes para os eleitos: Vereador, servidor público municipal, agricultor, empresário, comerciante, advogado, professor de ensino fundamental e aposentado não servidor público.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

A ocupação que apresentou maior número de eleitos foi a de Vereador (21,41% do total de eleitos) e 4,34% dos candidatos, com um fantástico diferencial da ordem de 17,07 pontos percentuais a mais. A reeleição de Vereadores atingiu a maior participação em relação ao número de candidatos. Na região Norte, 5,15% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 27,97% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 22,82 pontos percentuais. Na região Nordeste, 6,66% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 28,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 22,22 pontos percentuais. Na região Sudeste, 2,81% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 16,61% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 13,80 pontos percentuais. Na região Sul, 3,36% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 13,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 9,88 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 5,09% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 22,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 17,08 pontos percentuais.

Em segundo lugar está a ocupação de servidor público municipal (9,34% dos eleitos) e 6,53% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,81 pontos percentuais a mais. Na região Norte, 6,48% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 8,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,21 pontos percentuais. Na região Nordeste, 6,00% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 7,16% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,16 ponto percentual. Na região Sudeste, 6,73% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 10,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,22 pontos percentuais. Na região Sul, 7,11% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 10,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,60 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 6,29% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 9,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,25 pontos percentuais.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em terceiro lugar está a ocupação de agricultor (9,23% dos eleitos) e 6,80% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,43 pontos percentuais a mais. Na região Norte, 10,00% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 7,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,62 pontos percentuais. Na região Nordeste, 11,66% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 11,77% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,11 ponto percentual. Na região Sudeste, 2,51% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 4,20% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,69 ponto percentual. Na região Sul, 9,14% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 15,56% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,42 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 2,99% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 3,66% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,67 ponto percentual.

Em quarto lugar está a ocupação de empresário (6,10% dos eleitos) e 5,41% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,69 ponto percentual a mais. Na região Norte, 4,22% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 5,16% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,94 ponto percentual. Na região Nordeste, 3,80% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 4,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,79 ponto percentual. Na região Sudeste, 5,64% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 6,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,56 ponto percentual. Na região Sul, 7,55% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 8,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,89 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 6,30% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 7,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,85 ponto percentual.

Em quinto lugar está a ocupação de comerciante (4,88% dos eleitos) e 5,54% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,66 ponto percentual a menos. Na região Norte, 3,81% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 3,36% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,45 ponto percentual. Na região Nordeste, 5,66% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 4,97% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,69 ponto percentual. Na região Sudeste, 6,30% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 5,74% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,56 ponto percentual. Na região Sul, 4,31% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 3,99% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,32 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 6,16% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 5,07% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,09 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os desempenhos até a décima ocupação mais importante dos eleitos são listadas abaixo para o conjunto do Brasil.

Dos candidatos que declararam a ocupação de advogado (1,69%), elegeram-se 2,44%. O diferencial é de mais 0,75 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam a ocupação de professor de ensino fundamental (2,28%), elegeram-se 2,42%. O diferencial é de mais 0,14 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam a ocupação de aposentado não servidor público (3,47%), elegeram-se 1,69%. O diferencial é de menos 1,78 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam a ocupação de professor de ensino médio (1,54%), elegeram-se 1,65%. O diferencial é de mais 0,11 ponto percentual.

Dos candidatos que declararam a ocupação de trabalhador rural (1,60%), elegeram-se 1,47%. O diferencial é de menos 0,13 ponto percentual.

Partido político

Dos 35 partidos políticos existentes no País, 32 elegeram Vereadores.

Comparando a relação entre os candidatos e os Vereadores eleitos, verifica-se que 8 partidos políticos conseguiram, proporcionalmente, apresentar um diferencial positivo: MDB, PP, PSD, PSDB, DEM, PL, PDT e PSB.

O partido que apresentou maior número de eleitos no Brasil foi o MDB (12,64% do total de eleitos) e 8,00% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 4,64 pontos percentuais a mais. Na região Norte, 9,46% dos candidatos são do MDB e 16,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,18 pontos percentuais. Na região Nordeste, 6,72% dos candidatos são do MDB e 9,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,92 pontos percentuais. Na região Sudeste, 6,59% dos candidatos são do MDB e 9,77% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,18 pontos percentuais. Na região Sul, 12,32% dos candidatos são do MDB e 20,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 8,02 pontos percentuais. Na região Centro-oeste, 8,35% dos candidatos são do MDB e 12,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,95 pontos percentuais.

Em segundo lugar, no Brasil, está o PP (10,96% dos eleitos) e 6,88% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 4,08 pontos percentuais a mais. Na região Norte, 4,88% dos candidatos são do PP e 6,32% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,44 ponto percentual. Na região Nordeste, 8,40% dos candidatos são do PP e 12,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,55 pontos percentuais. Na região Sudeste, 4,66% dos candidatos são do PP e 5,89% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,23 ponto percentual. Na região Sul, 11,03% dos candidatos são do PP e 11,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,90 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 6,73% dos candidatos são do PP e 9,28% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,55 pontos percentuais.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em terceiro lugar no Brasil está o PSD (9,80% dos eleitos) e 7,08% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,72 pontos percentuais a mais. Na região Norte, 6,85% dos candidatos são do PSD e 8,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,13 pontos percentuais. Na região Nordeste, 8,50% dos candidatos são do PSD e 12,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,03 pontos percentuais. Na região Sudeste, 6,25% dos candidatos são do PSD e 8,07% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,82 ponto percentual. Na região Sul, 7,69% dos candidatos são do PSD e 9,67% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,98 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 5,62% dos candidatos são do PSD e 6,18% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,56 ponto percentual.

Em quarto lugar no Brasil está o PSDB (7,54% dos eleitos) e 5,93% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,61 ponto percentual a mais. Na região Norte, 5,19% dos candidatos são do PSDB e 5,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,28 ponto percentual. Na região Nordeste, 4,20% dos candidatos são do PSDB e 4,75% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,55 ponto percentual. Na região Sudeste, 7,22% dos candidatos são do PSDB e 11,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,27 pontos percentuais. Na região Sul, 5,63% dos candidatos são do PSDB e 5,72% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,09 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 6,85% dos candidatos são do PSDB e 11,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,17 pontos percentuais.

Em quinto lugar no Brasil está o DEM (7,47% dos eleitos) e 5,98% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,49 ponto percentual a mais. Na região Norte, 5,81% dos candidatos são do DEM e 8,31% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,50 pontos percentuais. Na região Nordeste, 5,13% dos candidatos são do DEM e 6,39% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,26 ponto percentual. Na região Sudeste, 6,51% dos candidatos são do DEM e 9,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,73 pontos percentuais. Na região Sul, 4,17% dos candidatos são do DEM e 3,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,87 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 9,90% dos candidatos são do DEM e 14,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,96 pontos percentuais.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em sexto lugar no Brasil está o PL (6,00% dos eleitos) e 5,11% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,89 ponto percentual a mais. Na região Norte, 5,15% dos candidatos são do PL e 6,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,32 ponto percentual. Na região Nordeste, 5,63% dos candidatos são do PL e 6,83% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,20 ponto percentual. Na região Sudeste, 4,83% dos candidatos são do PL e 5,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,85 ponto percentual. Na região Sul, 5,60% dos candidatos são do PL e 5,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 3,77% dos candidatos são do PL e 4,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,08 ponto percentual.

Em sétimo lugar no Brasil está o PDT (5,93% dos eleitos) e 5,18% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,75 ponto percentual a mais. Na região Norte, 4,09% dos candidatos são do PDT e 3,65% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,44 ponto percentual. Na região Nordeste, 5,67% dos candidatos são do PDT e 7,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,44 ponto percentual. Na região Sudeste, 4,17% dos candidatos são do PDT e 3,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,31 ponto percentual. Na região Sul, 7,16% dos candidatos são do PDT e 8,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,95 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 5,73% dos candidatos são do PDT e 5,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,11 ponto percentual.

Em oitavo lugar no Brasil está o PSB (5,20% dos eleitos) e 4,86% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,34 ponto percentual a mais. Na região Norte, 4,19% dos candidatos são do PSB e 2,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,23 ponto percentual. Na região Nordeste, 6,08% dos candidatos são do PSB e 7,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,07 ponto percentual. Na região Sudeste, 4,09% dos candidatos são do PSB e 4,31% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,22 ponto percentual. Na região Sul, 4,99% dos candidatos são do PSB e 4,26% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,73 ponto percentual. Na região Centro-oeste, 5,13% dos candidatos são do PSB e 5,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,02 ponto percentual.

Os desempenhos dos partidos políticos, a partir do 9º mais importante são listadas abaixo para o conjunto do Brasil. Todos eles passam a ter um desempenho negativo na relação candidatos/eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O PT apresentou 5,64% dos candidatos e elegeu 4,60%. Menos 1,04 ponto percentual.

O REPUBLICANOS apresentou 5,24% dos candidatos e elegeu 4,47%. Menos 0,77 ponto percentual.

O PTB apresentou 4,29% dos candidatos e elegeu 4,27%. Menos 0,02 ponto percentual.

O CIDADANIA apresentou 3,17% dos candidatos e elegeu 2,73%. Menos 0,44 ponto percentual.

O PODE apresentou 3,75% dos candidatos e elegeu 2,63%. Menos 1,12 ponto percentual.

O PSC apresentou 3,29% dos candidatos e elegeu 2,60%. Menos 0,69 ponto percentual.

O SOLIDARIEDADE apresentou 3,11% dos candidatos e elegeu 2,31%. Menos 0,80 ponto percentual.

O PSL apresentou 3,98% dos candidatos e elegeu 2,07%. Menos 1,91 ponto percentual.

O AVANTE apresentou 2,77% dos candidatos e elegeu 1,79%. Menos 0,98 ponto percentual.

O PV apresentou 2,23% dos candidatos e elegeu 1,39%. Menos 0,84 ponto percentual.

O PROS apresentou 2,16% dos candidatos e elegeu 1,30%. Menos 0,86 ponto percentual.

O PATRIOTA apresentou 2,59% dos candidatos e elegeu 1,25%. Menos 1,34 ponto percentual.

O PCdoB apresentou 1,94% dos candidatos e elegeu 1,20%. Menos 0,74 ponto percentual.

O PRTB apresentou 1,41% dos candidatos e elegeu 0,38%. Menos 1,03 ponto percentual.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O PTC apresentou 1,25% dos candidatos e elegeu 0,38%. Menos 0,87 ponto percentual.

O PMN apresentou 0,92% dos candidatos e elegeu 0,33%. Menos 0,59 ponto percentual.

O REDE apresentou 0,88% dos candidatos e elegeu 0,25%. Menos 0,63 ponto percentual.

O DC apresentou 0,88% dos candidatos e elegeu 0,20%. Menos 0,68 ponto percentual.

O PSOL apresentou 0,78% dos candidatos e elegeu 0,15%. Menos 0,63 ponto percentual.

O PMB apresentou 0,53% dos candidatos e elegeu 0,08%. Menos 0,45 ponto percentual.

O NOVO apresentou 0,11% dos candidatos e elegeu 0,05%. Menos 0,06 ponto percentual.

O PCB apresentou 0,01% dos candidatos e não elegeu nenhum.

O PCO apresentou 0,01% dos candidatos e não elegeu nenhum.

O PCB apresentou 0,02% dos candidatos e não elegeu nenhum.

O UP apresentou 0,02% dos candidatos e não elegeu nenhum.

Conclusões

Independentemente do sistema de cotas, os Vereadores eleitos do sexo masculino apresentaram um desempenho favorável da ordem de 18,77 pontos percentuais.

Em relação à cor/raça os únicos que apresentaram desempenho positivo foram os brancos: 6,46 pontos percentuais e amarelos: 0,05 ponto percentual.

Em relação ao estado civil os únicos que apresentaram desempenho positivo foram os casados: 10,72 pontos percentuais.

Em relação à idade os grupos que apresentaram desempenho positivo foram os de 40 a 44 anos (2,10 pontos percentuais), de 35 a 39 anos (1,87 ponto percentual) e de 30 a 34 anos (0,85 ponto percentual).

Em relação ao grau de instrução os únicos que apresentaram desempenho positivo foram aqueles com ensino superior completo: 8,06 pontos percentuais.

Em relação à ocupação, considerando aquelas que se situaram entre as 25 de maior quantitativo, os desempenhos positivos foram encontrados entre os Vereadores (17,07 pontos percentuais), servidores públicos municipais (2,81 pontos percentuais), agricultores (2,43 pontos percentuais), advogados (0,75 ponto percentual), empresários (0,69 ponto percentual), servidores públicos estaduais (0,47 ponto percentual), produtores agropecuários (0,37 ponto percentual), enfermeiros (0,34 ponto percentual), professores de ensino fundamental (0,14 ponto percentual), professores de ensino médio (0,11 ponto percentual), administradores (0,11 ponto percentual) e engenheiros (0,10 ponto percentual).

Em relação ao partido político os desempenhos positivos foram registrados pelo MDB (4,64 pontos percentuais), PP (4,08 pontos percentuais), PSD (2,72 pontos percentuais), PSDB (1,61 ponto percentual), DEM (1,49 ponto percentual), PL (0,89 ponto percentual), PDT (0,75 ponto percentual) e PSB (0,34 ponto percentual).

François E. J de Bremaeker

- Bacharel em Economia e Licenciado e Bacharel em Geografia
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente em 2012
- Colaborador da Universidade de São Paulo (USP) na elaboração do “Atlas do Brasil”
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)